

APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM TANDEM POR CORREIO ELECTRÓNICO E AO VIVO

JUDITE CARECHO, CAROLA STROBL

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

1. APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM TANDEM

Tal como a bicicleta de dois lugares que inspirou a sua designação, a aprendizagem em regime tandem implica a colaboração entre dois parceiros que pretendem alcançar objectivos semelhantes, e que, graças à ajuda mútua, atingirão esses objectivos de forma mais fácil e rápida do que o fariam sozinhos. No caso presente, o objectivo em causa é aprender uma língua estrangeira. Mais especificamente, cada um dos parceiros pretende aprender aquela que é a língua materna do outro: por exemplo, a Astrid, que é alemã, quer aprender Português, e o Paulo, que é português, quer aprender Alemão. Nesta situação, a colaboração pode assumir várias formas. Quando produz um texto na língua que está a aprender, cada um pode pedir ao outro que, como falante nativo, o ajude ou corrija na sua formulação. Por outro lado, ao usar a sua língua materna na comunicação, cada um está a proporcionar ao outro um óptimo exercício de compreensão, e ao mesmo tempo a servir-lhe como modelo linguístico a seguir.

Ajudar e corrigir na formulação e servir como modelo linguístico são componentes típicas do papel do professor numa aula de língua estrangeira. Porém, o contexto em que estas actividades surgem na aprendizagem em regime tandem é completamente diferente do da sala de aula, podendo resumir-se em dois princípios básicos.

O primeiro desses princípios é a reciprocidade: enquanto a relação professor-aluno é uma relação assimétrica entre alguém que sabe de determinada matéria e alguém que não sabe, numa parceria tandem ambas as pessoas envolvidas são ao mesmo tempo peritos numa das línguas em causa e aprendentes da outra. Estabelece-se assim uma relação muito mais equilibrada, em que cada um tem tendencialmente maior empatia e paciência na reacção às dificuldades do parceiro e menor embaraço e inibição relativamente às suas próprias dificuldades. A outra faceta da reciprocidade é a dependência mútua: o progresso de cada um está dependente da colaboração do outro, e para que tudo funcione bem é necessário

um investimento equivalente de ambas as partes.

O segundo princípio básico da aprendizagem em regime tandem é a autonomia. Não se trata de um curso de línguas canónico, com programas, temas e exercícios fixos e obrigatórios, mas sim de uma forma de aprendizagem autónoma, em que cada participante decide o que quer aprender e como, e, em função desses objectivos, solicita a necessária colaboração do parceiro. Cada par pode comunicar sobre temas que realmente interessem a um ou a ambos os parceiros, pode abordar as dificuldades concretas de cada um, pode decidir como e quando quer usar cada uma das línguas, fazer correcções, etc. Mantendo estas características básicas, este tipo de aprendizagem pode, no entanto, decorrer em paralelo com um curso formal de línguas e complementá-lo de forma bastante eficaz.

2. A REDE INTERNACIONAL TANDEM POR CORREIO ELECTRÓNICO

A aprendizagem de línguas estrangeiras em tandem enfrenta na prática uma dificuldade básica: a de conseguir juntar parceiros que são falantes nativos das línguas em causa, e que residem geralmente em países diferentes, muitas vezes distantes. Uma forma de resolver este problema é não fazer tandem presencial (*face to face*), mas usar a Internet e estabelecer parcerias tandem à distância, em que os participantes se cor-respondem por correio electrónico, comunicando de forma bastante rápida sem precisar de sair dos respectivos países. Foi para enriquecer desta forma o ensino universitário de línguas estrangeiras que se iniciou em 1993 o projecto *International E-Mail Tandem Network*, organizado pela Universidade de Bochum em conjunto com as universidades de Oviedo e Sheffield, e coordenado por Helmut Brammerts, docente do área de investigação sobre o ensino de línguas na Universidade de Bochum. A partir de Julho de 1994 o projecto começou a ser financiado pela União Europeia, e actualmente envolve 27 instituições de ensino de 17 países, entre elas a Universidade de Coimbra, as quais oferecem aos seus estudantes a possibilidade de participar em parcerias tandem por correio electrónico.

A base para o funcionamento da Rede Internacional Tandem por Correio Electrónico são as subredes bilingues, que correspondem às combinações de línguas para as quais é possível formar parcerias tandem no âmbito do projecto, tendo cada subrede pelo menos um coordenador por cada língua. Por exemplo, a subrede DEU-POR destina-se aos falantes de Alemão que querem aprender Português e aos falantes de Português que querem aprender Alemão, e é coordenada por Karl Heinz

Delille e Adelaide Chichorro Ferreira, de Coimbra, e Markus Stumm, de Bochum. As restantes subredes a funcionar com a língua portuguesa são NED-POR, Neerlandês-Português, e ENG-POR, Inglês-Português.

Através de correio electrónico, os participantes de cada subrede têm acesso ao serviço de encontro de parceiros tandem, que está centralizado em Bochum, e que lhes atribuirá parceiros interessados em aprender a língua materna deles. No que diz respeito à subrede DEU-POR, foram formados por este serviço entre 1995 e Abril de 1998 oitenta e três pares tandem¹.

Cada subrede tem também pelo menos um fórum bilingue no qual se pode inscrever e participar qualquer pessoa interessada em uma ou ambas as línguas. As mensagens mandadas para o fórum, muitas vezes com perguntas ou informações úteis a respeito das línguas em causa e dos países onde são faladas, ou então sobre assuntos mais ou menos actuais, são portanto recebidas por todos os inscritos, que podem responder de novo para o fórum, continuando a discussão. Na secção seguinte faz-se uma breve apresentação do fórum da subrede DEU-POR.

3. PROJECTOS NO ÂMBITO DA SUBREDE DEU-POR

3.1. O FÓRUM DEU-POR

Há neste momento² 91 pessoas inscritas no fórum, das quais 37 têm endereços electrónicos de Portugal, 25 da Alemanha, 18 do Brasil, 3 da Suíça, 2 do Reino Unido, e os restantes 6 endereços universais, não localizáveis geograficamente. É interessante observar que há participantes que residem num país onde nenhuma das duas línguas é falada. Esta é uma das vantagens de um fórum deste tipo: qualquer pessoa que queira aprender, aplicar ou simplesmente refrescar os seus conhecimentos de uma língua pode fazê-lo inscrevendo-se no respectivo fórum, independentemente do local onde reside.

O decorrer da comunicação no fórum depende de muitos factores, e é por isso muito instável. Por vezes surge um tópico que suscita muitos

¹ O endereço do serviço de encontro de parceiros e outras indicações sobre como participar, bem como informações actualizadas sobre as diversas subredes e sobre a aprendizagem em tandem por correio electrónico em geral estão disponíveis em várias línguas, incluindo o Português, na página do projecto na Internet: <http://www.slfruhr.uni-bochum.de>. Foi também publicada por cada instituição participante, na respectiva língua, uma brochura com informação teórica e prática sobre a aprendizagem de línguas estrangeiras em tandem por correio electrónico, e sobre a respectiva subrede. A versão portuguesa é o *Manual de aprendizagem de línguas em tandem via Internet*, com edição de Karl Heinz Delille, Adelaide Chichorro Ferreira, Leonardo Opitz, Helmut Brammerts e David Little, publicado em 1996 pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

² Abril de 1998

comentários, e chegam a receber-se dez mensagens por dia, como foi o caso de uma discussão sobre as características de pessoas de diversas nacionalidades na área do amor. Noutras épocas, o fórum está quase parado durante algumas semanas. Aliás, nem todos os inscritos no fórum participam activamente, alguns limitam-se a receber as mensagens. Existem naturalmente diversas possibilidades de reanimar e incentivar o diálogo no fórum, nomeadamente por parte dos coordenadores da sub-rede: podem por exemplo colocar-se questões, ou pode pôr-se à discussão um determinado assunto, mais ou menos polémico ou actual. Mas a experiência tem mostrado que poucas dessas tentativas de intervenção resultam, e que o fórum tem a sua dinâmica própria.

A terminar esta breve apresentação, um exemplo de uma mensagem enviada para o fórum com a respectiva resposta, um esclarecimento linguístico, mas também cultural:

- *“Olá Marcus,
o que é a língua lusitana, penso que desta já ouvi, mas não sei neste momento?! Obrigado!
Rainer, aus der Mitte Europas”*
- *“Olá Rainer,
Nem sabias mas escreves na língua lusitana. Da mesma forma, língua germânica é língua alemã. Lusitano ou luso é o adjetivo usado para os que vivem na Lusitânia, ou seja, Portugal. Quando algo pertence a Portugal e ao Brasil dizemos que é luso-brasileiro. Será que existem os luso-falantes? Neste caso, os brasileiros também estariam incluídos. Esta palavra Lusitânia soa-me muito bem. Dá a impressão de altivez e nobreza.
Luso era o filho de Baco, o qual teria povoado com seus descendentes a parte ocidental da Península Ibérica (onde atualmente situa-se Portugal), daí a Lusitânia.
Marcus, aus Froeliche Hafen”*

3.2. PROJECTO DE TANDEM PRESENCIAL COM ESTUDANTES DA FLUC E ESTUDANTES ERASMUS/SÓCRATES

3.2.1. OBJECTIVOS

Este projecto foi levado a cabo nos três últimos anos lectivos por Carola Strobl em paralelo com os cursos de língua alemã que leccionou na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. A ideia básica era formar pares tandem com estudantes desses cursos e estudantes Erasmus/

Sócrates que eram falantes nativos de Alemão, aproveitando a presença destes na Universidade de Coimbra durante o ano lectivo.

Relativamente aos alunos portugueses, um dos objectivos era dar-lhes a possibilidade de comunicarem na língua estrangeira numa situação “real” e de treinarem assim as capacidades orais, que são normalmente mais descuidadas nos cursos de línguas na universidade, entre outras razões devido ao facto de as turmas terem 25 a 35 alunos. Outro objectivo era proporcionar-lhes o contacto directo com pessoas da mesma faixa etária que são membros da cultura-alvo, contacto esse que se torna assim autêntica *Landeskunde* ao vivo. Para os parceiros alemães³, o projecto era uma maneira de lhes possibilitar a entrada na vida estudantil de Coimbra, algo que nem sempre é fácil para os estudantes estrangeiros, que tendem por vezes a fechar-se em grupos próprios, contactando muito pouco com estudantes portugueses.

Objectivos comuns a todos os participantes eram, por um lado, a sensibilização para as diferenças entre as duas línguas (o que lhes pode ser útil por exemplo numa futura actividade de ensino da língua estrangeira) e, por outro lado, a sensibilização para a cultura estrangeira e para a cultura de origem, no sentido de uma aprendizagem intercultural à qual a parceria tandem se adequa por excelência. Pretendia-se ainda criar um ambiente propício ao desenvolvimento de amizades interculturais e a uma posterior continuação dos contactos.

3.2.2. PROCEDIMENTO

A combinação em pares foi feita pela organizadora com base em informações recolhidas junto dos participantes, nomeadamente sobre tempos livres, interesses gerais, preferências relativas ao parceiro (por ex. o sexo), e ainda sobre a respectiva personalidade (muito tímida, muito extrovertida). Esta forma de estabelecer as parcerias permitiu evitar situações embaraçosas de escolha, mas haveria naturalmente outras possibilidades de o fazer, por exemplo, através de um sorteio.

No primeiro encontro com todos os parceiros foram dadas informações gerais sobre o funcionamento do tandem e as suas possibilidades, e fornecidas as tarefas tandem. A segunda fase desse encontro consistiu num pequeno jogo, em que cada um devia reconhecer o respectivo parceiro a partir de uma descrição escrita pelo próprio na língua estrangeira. O local escolhido para um encontro foi um café, de modo a proporcionar aos

³ Embora se tratasse de falantes de língua alemã que nem sempre eram de nacionalidade alemã, usamos aqui por uma questão de simplicidade a designação “parceiros alemães”.

parceiros tandem um ambiente descontraído para esta primeira conversa. Cada par combinou então horas e locais de encontro para o início do trabalho a dois, sendo-lhes recomendado que dedicassem a essa actividade pelo menos uma hora e meia por semana.

3.2.3. MEIOS DE INTERVENÇÃO E OBSERVAÇÃO POR PARTE DA ORGANIZADORA

Foram propostas pela organizadora diversas actividades concretas visando estruturar o trabalho dos pares tandem:

- realização de algumas tarefas tandem específicas seleccionadas a partir das que estão disponíveis na base de dados da Rede Internacional Tandem na Internet⁴. A cada participante é fornecida uma versão da tarefa na língua-alvo, e para a sua realização ele conta com o auxílio do parceiro respectivo, por vezes indispensável, como nos casos em que se trata de descobrir o significado histórico e cultural de determinadas figuras, lugares ou conceitos (p. ex. o *Marquês de Pombal*, *Xanana* ou *propinas*). Mais do que de tarefas num sentido estrito, trata-se de material de apoio com que se pretende estimular o diálogo e a troca de informações entre os dois parceiros, e que se desenvolve essencialmente em três vertentes: a vertente pessoal, de conhecimento mútuo (informações sobre a vida diária, hábitos, gostos e experiências), a vertente cultural (informações/observações e por vezes comparações entre as duas culturas), e a vertente linguística (exploração de diversos aspectos das línguas em causa).
- o registo de impressões sobre os encontros num diário escrito em língua estrangeira (cf. excertos desses diários na secção 3.2.5.)
- a criação de um sistema para fixar novos vocábulos e estruturas aprendidas (p. ex. através de fichas escritas durante ou após cada encontro)
- a elaboração conjunta de uma lista de erros frequentes de cada um dos parceiros e a reflexão sobre a natureza desses erros (p. ex. erros de interferência entre as duas línguas).

Dado que os parceiros portugueses frequentavam os cursos de língua alemã leccionados pela organizadora, uma possibilidade de intervenção no trabalho dos pares seria considerar estas tarefas como parte da avaliação desses

⁴ É possível ter acesso a todas essas tarefas pelo endereço indicado na nota 2. Quase todas existem em várias línguas, e das que foram seleccionadas para o projecto aqui descrito há uma versão portuguesa.

alunos. Essa experiência foi feita, mas os resultados foram negativos. Não havendo um enquadramento semelhante do lado dos participantes alemães, a obrigação era válida apenas para os portugueses, prejudicando por isso o equilíbrio da relação entre os parceiros e o princípio da reciprocidade.

Uma outra possibilidade de a organizadora intervir e auxiliar o trabalho dos pares era o atendimento individual, aos pares, ou a grupos maiores. Para além de qualquer participante ou par poder sempre recorrer a este atendimento em caso de dúvidas, problemas com o parceiro ou outras dificuldades, foram igualmente estabelecidas algumas sessões de aconselhamento obrigatórias. A primeira tinha como objectivo recolher as impressões iniciais, depois de dois ou três encontros, e as restantes realizavam-se a intervalos regulares, permitindo observar o decorrer do processo e dar indicações para outras actividades ou atitudes, etc.

No final de cada ano do projecto foram ainda realizados inquéritos para registar as opiniões dos participantes acerca da sua experiência. Na secção seguinte resumem-se alguns dos resultados desses inquéritos.

3.2.4. ALGUNS RESULTADOS E OPINIÕES DOS PARTICIPANTES

Em geral, houve muito boa aceitação do projecto por parte dos participantes. Os parceiros portugueses referiram como aspectos muito positivos sobretudo a possibilidade de falar durante algum tempo na língua estrangeira, ganhando assim confiança na sua própria competência linguística, e também a oportunidade para conhecer um “representante” da cultura-alvo. Afirmaram ainda que esta actividade deveria fazer parte do currículo logo no primeiro ou segundo ano do curso.

Também os parceiros alemães realçaram a utilidade do tandem a nível linguístico. Apesar de a sua estadia em Portugal constituir uma situação de imersão na língua estrangeira, eles afirmam que, na vida quotidiana, têm poucas oportunidades para dizer mais do que algumas frases em Português, e para falar sobre temas que exijam um certo grau de conhecimento vocabular e complexidade estrutural. Mencionam igualmente como aspecto muito positivo o facto de terem junto de si um “especialista” que os vai corrigindo, coisa que também não acontece nas conversas do quotidiano. Muitos dizem ainda que o tandem constitui uma ótima oportunidade para conhecer estudantes portugueses.

3.2.5. ALGUNS EXCERTOS DOS DIÁRIOS DE ESTUDANTES PORTUGUESES

Uma boa forma de se obter uma imagem mais concreta da actividade

desenvolvida pelos pares tandem ao longo deste projecto é analisando os diários escritos pelos estudantes portugueses. Estes relatos reflectem de certo modo as três vertentes em que a comunicação entre os parceiros é incentivada pelas tarefas tandem (cultural, pessoal e linguística), e é segundo esses aspectos que estão organizados os excertos de diários que passamos a apresentar (traduzidos para Português):

a) Análise e comparação das culturas, opiniões concordantes e discordantes, preconceitos

- *"embora Portugal e a Áustria tenham semelhanças, representam duas realidades sociais e económicas e duas mentalidades bem diferentes. Para nós, portugueses, a independência dos jovens alemães e austríacos é muito estranha e invejável, porque em Portugal é muito difícil estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Isto não só por causa da situação económica do país mas também por causa da mentalidade. Em Portugal, a família é demasiado importante, quer dizer, Portugal é muito conservador no que diz respeito às relações entre pais e filhos."*
- *"Comparámos os costumes dos dois países, mas chegámos à conclusão de que não há grandes diferenças. Existem naturalmente algumas particularidades, p. ex. na comida, mas no que se refere aos trabalhos em casa, como limpar, lavar, passar a ferro, em geral não há diferença - quase tudo é feito pelas mulheres!"*
- *"elas [duas parceiras alemãs] não correspondem ao nosso cliché sobre os alemães. Não são arrogantes e são realmente simpáticas. E a S. [colega portuguesa] e eu falamos mais alto do que elas (sempre pensámos que os alemães falassem muito alto)."*
- *"Segundo C. [o parceiro alemão], os portugueses não gostam da aventura, não são suficientemente críticos e são patriotas. Ele disse que na época dos Descobrimentos os portugueses exploraram vastas partes do globo, mas que hoje já nada resta desse espírito. Mas eu não estou de acordo. Há uma razão para isso: durante o regime de Salazar os valores fundamentais eram Deus, pátria e família. Não tenho a certeza se somos patriotas, porque andamos sempre a dizer mal do nosso país. E a razão por que os portugueses não são tão aventureiros como os alemães é que os portugueses não têm tanto dinheiro."*

b) Informação cultural de tipo turístico

- *"E. recomendou-me uma viagem ao Wattenmeer. A descrição dela deixou-*

-me curioso.”

- “A. quer comprar prendas típicas de Portugal para a família. Pediu-me para lhe dar algumas ideias. Disse-lhe que podia comprar cerâmica de Coimbra.”
- “mas era novo para mim que a Oktoberfest começava já em Setembro”

c) Vida pessoal

- “Falámos sobre os nossos planos para o próximo ano. Possivelmente V. vai estudar em França, e eu vou começar a minha carreira como professora (se tudo correr bem!)”

d) As línguas (processo de aprendizagem)

- “perguntei a C. como é que tinha aprendido o género das palavras em Alemão. Queria saber se existia uma maneira específica ou mágica de o fazer”
- “Os erros mais frequentes que A. dá têm a ver com a conjugação dos verbos. No Brasil, ela não aprendeu a conjugar a segunda pessoa. Agora tem dificuldades com isso. Também tem problemas com os verbos reflexos e não reflexos e com as preposições.”
- “Ele disse-me que a minha pronúncia, os conhecimentos de vocabulário e a forma de lidar com a língua alemã em geral tinham melhorado notavelmente desde que nos tínhamos conhecido. Fiquei surpreendida e senti-me orgulhosa.”

e) Outras actividades

- “Desta vez, fomos juntos com outros pares tandem a um bar tradicional. Queríamos mostrar aos nossos parceiros um pouco da vida estudantil de Coimbra. (...) Bebemos uma bebida tradicional e comemos chouriço tradicional português.”
- “C. tinha um problema com o bilhete de avião, queria mudar a data mas não era possível. Então fomos a duas agências de viagens para resolver esse problema.”

3.3. PROJECTO DE TANDEM POR CORREIO ELECTRÓNICO COM PROFESSORAS ESTAGIÁRIAS

3.3.1. OBJECTIVOS

Trata-se de um projecto que decorreu entre o final de Novembro de 1997 e o início de Março de 1998, no âmbito do Seminário de Alemão do Ramo Educacional da FLUC, leccionado por Judite Carecho e Carola

Strobl. As participantes portuguesas foram as 28 alunas que frequentaram esse seminário como formação científico-pedagógica complementar do estágio de profissionalização como professoras de Alemão e Inglês, que estavam a realizar nesse ano lectivo numa escola secundária.

Relativamente a estas participantes, havia três objectivos básicos. O primeiro era o alargamento e a actualização dos seus conhecimentos linguísticos e culturais através do contacto com um falante nativo da língua alemã. A relevância deste objectivo para futuros e actuais professores de línguas estrangeiras, confirmada pela recente criação de uma secção específica para parcerias de professores dentro do serviço de encontro de parceiros tandem, referido na secção 2., é também realçada no comentário final escrito por uma das participantes no projecto, que aqui citamos: *"A primeira coisa que me entusiasmou neste projecto foi o facto de me darem a possibilidade de conhecer uma pessoa de nacionalidade alemã e de manter um contacto regular com esta. Reparo que, enquanto professores numa escola secundária, os "estudiosos" da língua alemã têm tendência a estagnar no seu desenvolvimento da língua. Primeiro porque as exigências são muito específicas e depois porque essas mesmas exigências não variam ao longo dos anos. Assim sendo, esta tarefa parecia uma boa oportunidade para conhecer melhor a realidade da língua alemã, e as suas particularidades, e também para aprender com os meus próprios erros."*

O segundo objectivo era dar a conhecer a aprendizagem em tandem por correio electrónico, e o uso deste meio de comunicação em geral. A experiência adquirida no decurso do projecto deveria encorajar as futuras professoras a desenvolver com os seus próprios alunos iniciativas semelhantes, ou actividades de troca de correspondência entre turmas por correio electrónico, utilizando por exemplo a secção especial de parcerias entre turmas do serviço de encontro de parceiros tandem, também criada recentemente, ou o serviço de parcerias entre turmas do *Goethe-Institut München*⁵. Esta seria uma forma de, como professoras de línguas estrangeiras, tirarem o melhor proveito do equipamento informático e das ligações à Internet com que as escolas secundárias têm vindo a ser dotadas.

O terceiro objectivo do projecto era mostrar às participantes as potencialidades da Internet como fonte de material autêntico e actual (por

⁵ É possível aceder a este serviço especial de parcerias tandem pelo endereço indicado na nota 2. Também o serviço de parcerias do *Goethe-Institut* é acessível através da respectiva página na Internet (<http://www.goethe.de>), que contém igualmente exemplos de projectos de intercâmbio e outras indicações úteis para professores interessados.

vezes até com propostas de didactização) e de informação relevante, para as aulas e também para a sua formação como professoras de línguas estrangeiras: por exemplo, jornais e revistas dos países onde se falam essas línguas, publicações específicas para o ensino da língua estrangeira (para o Alemão, p. ex., a revista *Juma* (www.juma.de)), páginas de algumas instituições viradas para a divulgação e o ensino da língua (para o Alemão, p. ex., o *Goethe-Institut* (cf. nota 5), a *Deutsche Welle* (www.dwelle.de), ou a *InterNationes* (www.inter-nationes.de)), dicionários, páginas de informação gramatical, etc.

3.3.2. DADOS DO PROJECTO

Os participantes de língua materna alemã interessados em melhorar os seus conhecimentos de Português, no total 26 alemães e 2 suíços, foram angariados através de contactos directos com docentes da área de Português em universidades alemãs (essencialmente Würzburg, Hamburgo, Heidelberg e a Universidade Humboldt em Berlim), de anúncios no fórum Deu-Por, e ainda do serviço de encontro de parceiros tandem. Os participantes foram combinados em pares ao acaso, e receberam informações básicas sobre a aprendizagem em regime tandem, bem como um conjunto de tarefas tandem na respectiva língua-alvo, tarefas essas que deveriam funcionar como impulso para a comunicação.

Após as sessões introdutórias, em meados de Novembro, passou a ser dedicada ao projecto a última meia hora da sessão semanal do seminário. Durante esse período as participantes portuguesas tinham à disposição os nove computadores da sala de informática da FLUC, para receberem e gravarem na sua disquete novas mensagens e para enviarem as que tinham escrito previamente, em casa ou na escola, bem como para navegarem na Internet (para este efeito podiam usar mais três computadores). O projecto decorreu nestes moldes até ao início de Março, quando a sala de informática deixou de estar disponível, tendo havido no total oito sessões úteis para além da introdução.

3.3.3. ALGUNS RESULTADOS

No final do projecto foi distribuído às participantes portuguesas um inquérito anónimo com que se pretendia recolher dados e opiniões, bem como saber até que ponto os objectivos já referidos tinham sido alcançados. Os resultados apresentados nesta secção baseiam-se nos 20 inquéritos que foram preenchidos e devolvidos.

Gráfico 1: Quantas mensagens enviou/recebeu?

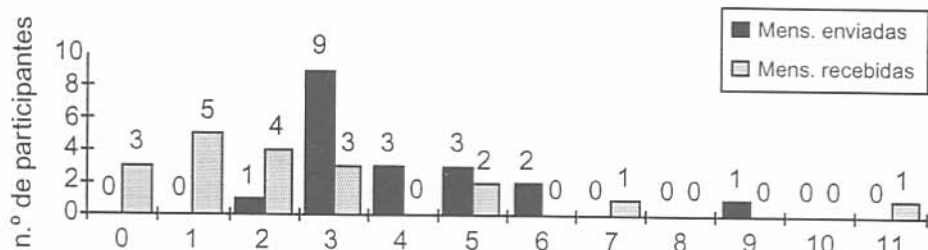
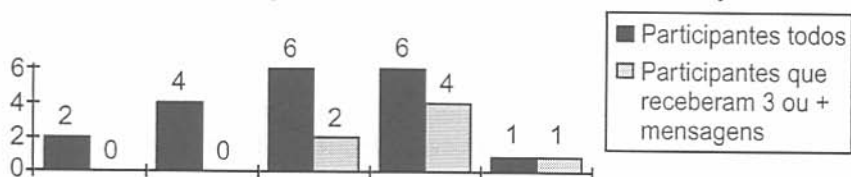


Gráfico 2: De uma forma geral, como decorreu a comunicação?



Como era previsível, dada a curta duração do projecto, o número de mensagens trocadas foi relativamente reduzido (cf. gráf. 1). A participante mais bem sucedida enviou 9 e recebeu 11 mensagens, e houve vários diversos casos em que não se chegou a estabelecer um verdadeiro contacto, pois foram recebidas apenas duas, uma ou mesmo nenhuma mensagem. A avaliação global que as participantes fazem da comunicação está naturalmente relacionada com a quantidade de mensagens trocadas. Não sendo na globalidade negativa, ela é claramente mais satisfatória nos casos em que houve de facto um contacto com alguma consistência (cf. as colunas claras no gráf. 2).

No que diz respeito aos objectivos iniciais do projecto, o de aprofundar conhecimentos linguísticos e culturais através da correspondência com um falante da língua alemã foi de alguma forma alcançado. Para duas das participantes este foi mesmo o primeiro contacto com um falante nativo para além dos professores do curso, e em dez dos inquiridos esse contacto com um falante nativo e representante de uma cultura diferente é referido como uma das experiências mais importantes no âmbito do projecto. Apesar da limitação temporal deste contacto, sete participantes afirmam ter tirado proveito dele a nível linguístico, com a aprendizagem de novas palavras e expressões, a consciencialização dos erros através das correcções do

parceiro, e a prática regular da escrita e leitura das mensagens.

Relativamente ao segundo objectivo, familiarizar as participantes com o correio electrónico e com o tandem por correio electrónico em particular, um aspecto claramente positivo do projecto foi ter proporcionado a 13 de 20 inquiridas o primeiro contacto com a Internet e o correio electrónico. Para seis delas esta foi a experiência mais importante no âmbito do projecto. De acordo com o resultado dos inquéritos, este segundo objectivo parece mesmo ter sido plenamente alcançado, pois quando se lhes pergunta se, no futuro e como professoras, teriam interesse em participar num projecto de correio electrónico com os seus alunos, todas as inquiridas sem excepção respondem afirmativamente. Três delas colocam no entanto algumas condições, nomeadamente a existência do equipamento adequado, um número reduzido de alunos por turma, e um nível razoável de conhecimentos linguísticos por parte dos alunos.

Quanto ao objectivo de dar a conhecer as potencialidades da Internet como fonte de informação e material para as aulas e para a formação de professores de línguas estrangeiras, os resultados também foram positivos: 15 das participantes afirmam ter encontrado informações que lhes interessavam pessoalmente (imagens, informações sobre cidades, textos, entrevistas, jornais), e em 12 desses casos recolheram também material de utilidade imediata para as aulas (informação e material sobre o Natal, poemas, notícias, figuras e textos informativos sobre os países de língua inglesa e alemã). Das 20 inquiridas, 17 afirmam que gostariam de continuar a fazer experiências com a Internet.

3.3.4. ALGUNS EXCERTOS DE MENSAGENS

A fim de obtermos mais dados concretos sobre a comunicação entre os parceiros, pedimos às participantes portuguesas que nos facultassem a parte que entendessem da correspondência trocada, acompanhada de um breve comentário final sobre o decurso dessa correspondência. Tal como no projecto de tandem ao vivo apresentado na secção 2., estas mensagens reflectem as três áreas em que as tarefas tandem estimulam o diálogo entre os parceiros - as vertentes pessoal, cultural e linguística -, e é dessa forma que estão organizados os excertos que aqui apresentamos.

a) Troca de informação pessoal

Uma das facetas da aprendizagem em tandem é o estabelecimento de uma relação pessoal entre os parceiros. O comentário de uma das par-

ticipantes portuguesas parece demonstrar que isso é possível mesmo quando todo o contacto ocorre através de correio electrónico e não se prolonga por muito tempo: *“Foi emocionante poder falar com alguém com quem nunca tínhamos contactado antes, e o mais engraçado é que logo depois das primeiras mensagens nos tratávamos como se nos conhecêssemos há anos”*. Uma das formas de estimular o estabelecimento dessa relação pessoal através das tarefas tandem é uma série de perguntas sobre a vida diária e os hábitos, gostos e experiências dos dois parceiros. É na sequência dessas perguntas que surgem na correspondência textos como o que aqui citamos, escrito por uma parceiro(a) alemã:

- *“Ich wohne mit meinen beiden Kindern in einer 3-Zimmer-Wohnung in einem Mehrfamilienhaus, ganz in der Nähe der Uni. Auch wenn ich dort nicht mehr studiere, nutze ich nach wie vor die Bibliothek. Mit dem Bus sind das 5 Minuten. Da ich kein Auto habe, fahre ich auch sonst viel mit dem Bus. Eine Fahrt kostet DM 2,90, aber ich habe eine Monatskarte. Dafür bezahle ich DM 79,00 und kann dann innerhalb des Stadtgebietes so oft fahren, wie ich will. Meine Miete ist relativ günstig, ich bezahle DM 630 plus monatlich DM 104 für Strom und Gas.”*

Embora contenha informação de carácter pessoal, este texto tem a particularidade de ser adequado para utilização em aulas de Alemão de níveis iniciais: enquadrando-se nos programas a nível temático e vocabular, ele pode sobretudo servir como fonte de informação cultural autêntica. Esta é em nossa opinião uma das vantagens que este tipo de projecto pode trazer aos (futuros) professores de línguas estrangeiras.

b) Troca de informação cultural

Esta é uma vertente em que a aprendizagem em regime tandem pode desempenhar um papel importante, complementando e enriquecendo os conhecimentos adquiridos num curso de línguas formal. Isso mesmo é ilustrado pelo seguinte pedido de informação por parte de um parceiro alemão, e pela respectiva resposta:

- *“Na nossa última aula de português falámos do Alentejo. Talvez possas contar-me um pouco das tuas experiências nesta parte do teu país, dos estereótipos, das piadas que existem...”*
- *“O Alentejo é a parte do nosso país que é mais seca, desabitada, e ex-*

tremamente quente. Devido ao calor que faz no Verão, as pessoas dormem toda a tarde ou então não saem de casa. Até as lojas estão fechadas!

Eu fiz parte de um grupo folclórico durante algum tempo e costumávamos actuar no Alentejo. Era incrível como durante o dia as vilas pareciam desertos autênticos e durante a noite aparecia tanta gente, sem sabermos bem como nem de onde.

Os alentejanos, apesar de "dorminhocos", são extremamente simpáticos e abertos. Eles também são caracterizados pela sua lentidão, até a pensar! (...) Devido a essa lentidão, que eu acho bastante aceitável, tendo em conta os 40-45 graus de temperatura, contam-se muitas anedotas de alentejanos. Mas primeiro gostaria de escolher algumas e depois mando-tas."

Sendo as tarefas tandem essencialmente um impulso ao diálogo entre os parceiros, um dos aspectos típicos da aprendizagem em tandem é a liberdade dos participantes para abordarem os assuntos que mais lhes interessam, o que lhes permite trocar informações e comparar os aspectos da realidade dos dois países que melhor conhecem ou que lhes dizem directamente respeito. No caso das professoras estagiárias, um dos assuntos abordados foi naturalmente o ensino:

- *"Vou contar-te como é dar aulas, como é ser professora... Bom, não é nada fácil, pois os alunos são muito irreverentes e mal educados. Ontem até tive de expulsar um aluno da aula. Fiquei muito triste. Mas não tive outra escolha. E aí, como é? Como é que se faz quando um aluno se porta mal?"*

Das informações culturais fazem também parte os temas da actualidade em cada país. No decurso deste projecto houve em diversas universidades alemãs greves de estudantes, que aliás dificultaram a participação dos parceiros alemães no projecto, por falta de acesso às salas de computadores. Também sobre este aspecto houve comparações e troca de informação, como neste texto de um parceiro alemão:

- *"Que prazer ter a tua primeira "carta eléctrica"! Agora eu não sei como vamos começar as nossas tarefas. (...) Neste momento quase todas as universidades da Alemanha fazem greves por caso de uma lei que queria não só baixar o apoio financeiro do medio mas também diminuir a democracia dentro das universidades. Por isso não se faz quase nada, só grupos de actividades que organizam acções diferentes (manifestações, etc.)"*

c) Questões relacionadas com a (aprendizagem da) língua estrangeira

A língua estrangeira e a sua aprendizagem são naturalmente tópicos importantes para ambos, o que se traduz por exemplo em conselhos de ordem geral, como os dados pela parceira portuguesa relativamente ao uso do dicionário na primeira sequência citada, ou em comentários relativos ao decurso do próprio tandem, como no segundo excerto, também escrito por uma portuguesa:

- *"Leider kann ich Dir heute nur auf deutsch schreiben, da ich kein Wörterbuch für Portugiesisch mit habe und somit hoffnungslos verloren bin. Ohne Wörterbuch würde ich nur Blödsinn schreiben."*
"Weißt Du, Du solltest so viel auf Portugiesisch schreiben wie möglich, selbst wenn Du kein Wörterbuch bei Dir hast. Und Du würdest kein Blödsinn schreiben, denn wenn man mit anderer Leute kommunizieren will (darf man das sagen?!:) sind die sprachliche Fehler nicht wichtig. Portugiesisch, wie Deutsch, ist keine einfache Sprache, aber ich denke, daß Deutsch schwieriger ist."
- *"Ich möchte auch wissen, ob Du die Texte, die ich auf Portugiesisch schreibe, gut verstehst. Ich weiß nicht, ob Du die Texte zu kompliziert findest. Bitte sag mir Bescheid."*

Muito frequentes são igualmente as situações de ajuda mútua, ou com pedidos mais ou menos explícitos e relacionados com as necessidades específicas de cada parceiro, como nos excertos seguintes, ou de outras formas, como por exemplo as traduções que a participante portuguesa vai intercalando no texto que citamos em segundo lugar:

- *"Já agora gostaria que me ensinasses palavras em Alemão. É que os meus alunos perguntam-me e eu não conheço quase nenhum."*
- *"Os meus outros hobbies são escrever cartas (Briefe schreiben), tocar guitarra (Gitarre spielen), bordar ponto-de cruz (Stickarbeit machen - Kreuzpunkt... kann man das sagen?...) e ouvir música (Musik hören)"*
- *"bordar ponto-de-cruz: você traduziu como "Kreuzpunkt" mas essa palavra não existe, existe "Kreuzstich" mas não sei se isso seja uma tradução correcta porque não sei bordar."*

Neste último excerto é notório que o mecanismo de pedido de ajuda e correcção implica um exercício da consciência linguística - inclusivamente da consciência da relação entre o conhecimento linguístico e os outros

tipos de conhecimento -, que é um dos aspectos mais benéficos da aprendizagem em tandem, em especial no caso de os participantes serem (futuros) professores da língua estrangeira. Esta consciencialização abrange os mais diversos aspectos, e entre eles certas particularidades de cada língua, por exemplo os caracteres especiais como as vogais com trema em Alemão e com acentos em Português, que ganham especial relevo na correspondência por correio electrónico por criarem muitas vezes problemas técnicos na transmissão e obrigarem ao uso de sinais alternativos:

- *"Desculpa também que sobre o ordenador alemão não encontram-se nem tilde, nem cedilha..."*
- *"Acerca da pontuação, não te preocupes. Tenta imitar os meus símbolos."*

4. PROBLEMAS E CONCLUSÕES

Como se depreende dos aspectos positivos e dos exemplos apresentados, o balanço global de ambos os projectos descritos é satisfatório, e os seus objectivos foram em grande parte alcançados. Há no entanto alguns aspectos problemáticos que não queríamos deixar de referir aqui, pois deverão ser alvo de atenção por parte dos organizadores de projectos semelhantes no futuro.

O primeiro desses aspectos diz respeito aos parceiros tandem que querem aprender a língua portuguesa. Se para o tandem presencial os estudantes Erasmus/Sócrates que se encontram em Portugal representam uma boa possibilidade, a situação do tandem por correio electrónico é mais complicada. Mesmo que se encontrem parceiros em número suficiente, como foi o caso no projecto descrito, a simples análise do número de mensagens trocadas mostra também que isso não garante para cada par a reciprocidade e o empenho de ambas as partes que o tandem requer. O ideal seria ter como parceiros os membros de um grupo homogéneo, mais ou menos semelhante ao grupo dos parceiros portugueses, e igualmente acompanhado por um docente com quem o organizador pudesse contactar de forma a acompanhar o decurso do projecto.

Um outro aspecto problemático do tandem por correio electrónico são as exigências a nível técnico, que não podem ser descuradas. É muito importante cuidar de tudo com antecedência, desde um número suficiente de computadores com um acesso eficiente à rede, passando pelo programa de correio e a *password* de cada participante, até à indicação exacta do endereço do parceiro. Mesmo estando tudo isto preparado, há sempre as

dificuldades de principiante e os problemas imprevistos, e a fase inicial é nesse aspecto crítica, pois todos necessitam de auxílio ao mesmo tempo. É vital ter nessa fase um número adequado de pessoas com conhecimentos técnicos razoáveis a dar apoio aos participantes (no caso descrito, três pessoas revelaram-se insuficientes para 28 participantes).

Outra questão importante é a da duração e do ritmo necessários para um projecto deste tipo. Na parte do inquérito reservada a críticas e sugestões, o que as participantes no tandem por correio electrónico mais acentuaram foi que o projecto deveria ter durado mais tempo, e que o horário de acesso à sala de computadores deveria ser mais flexível e alargado. Diversas interrupções devidas a férias, greves nas universidades, e falhas na ligação à rede dificultaram muito o contacto regular entre os pares e, para aqueles que, apesar disso, tinham conseguido estabelecer uma relação satisfatória, foi frustrante ser obrigado a interrompê-la passado pouco tempo.

Há ainda dois problemas de fundo que, sem podermos abordar de forma satisfatória, não queríamos deixar de mencionar aqui. Por um lado, torna-se bastante difícil integrar este tipo de projecto nos currículos universitários portugueses, em geral bastante rígidos. Por outro lado, quando se opta por integrá-lo de alguma forma num determinado curso, põe-se o grande problema de como avaliar isoladamente a participação de cada um numa actividade cujo sucesso depende em larga medida do parceiro e do entendimento entre os dois, e por vezes até de circunstâncias técnicas alheias a ambos.

Considerando os muitos aspectos das experiências descritas que foram classificados como positivos, tanto pelas organizadoras como pelos participantes, em inquéritos anónimos e comentários, pensamos que os pontos problemáticos mencionados nesta secção merecem ser discutidos e aperfeiçoados, de forma a que se possa no futuro tirar o melhor partido das potencialidades desta forma de aprendizagem, como complemento enriquecedor da formação de estudantes e professores de línguas estrangeiras.